

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Nº 01/2024

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, terça-feira, ocorreu a Primeira Reunião Ordinária, com sessão plenária realizada na sala de reunião da Sede Administrativa da Cozinha Social, conforme Edital de Convocação nº 01/2024. Estiveram presentes o Conselheiro Presidente Carlinhos Luiz Fornari, a Conselheira Vice-Presidente Denise Gomes Hoffmann, os Conselheiros Titulares Karine Zachow, Mirian Beatriz Schneider, Edmara de Souza, Jairo Marcos Zschomark, Liane Pietrobelli, Tainá Gabriela Da Silva e Leci Denice Brinker Siqueira. No exercício da titularidade esteve presente o suplente Junior Anderson Noll. Esteve também presente o suplente Valdir Antônio Galante. Houve falta justificada dos conselheiros: Solange Silva dos Santos Fidelis, Luiz Carlos Bazei, Marcia Franciel Spies, Leodacir Francisco Zuffo, Karina Graziella Fiametti Colombo, Bruna Fernanda Dal Puppo, Scheila Dayane Schneider, Flávia Germinari Rodrigues dos Santos Serafin e Tatiane Lodi. Falta de representação da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Administração e do Instituto IDR. Iniciando a reunião, o Presidente Carlinhos desejou as boas-vindas a todos os conselheiros e, dando continuidade à reunião, colocou a pauta em discussão, a saber: a) Verificação de quórum; b) Leitura da ordem do dia; c) Leitura e aprovação da ata da reunião plenária anterior; d) Apresentação de relatórios semestrais – Saúde; e) Aprovação do calendário de reuniões ordinárias de 2024; f) Atualização do Plano Municipal de SAN; g) Constituição de Comissão para estudo do Regimento Interno; h) Eleição do conselho municipal de SAN; i) Informes gerais; No item a, verificação de quórum, houve constatação de que não havia o número de conselheiros mínimo para a instalação das reuniões ordinárias que é de maioria simples. Assim, após 15 minutos da primeira chamada, instalou-se a reunião em segunda chamada, observando o quórum mínimo de 1/3 dos conselheiros. Neste momento, discutiu-se sobre as justificativas apresentadas por cada conselheiro ausente e considerou-se que o motivo mencionado pelos conselheiros da Secretaria Municipal de Educação não seria aceito, determinando-se falta de representação nesta plenária. Com relação ao item b, o presidente informou a ordem do dia e verificou se havia sugestões para novos itens na pauta. Não havendo novas sugestões, seguiu-se para o item c, leitura e aprovação da ata da reunião plenária anterior. Todos os membros receberam a Ata previamente e houve sugestões de ortografia e de texto para melhor entendimento. Em havendo concordância da plenária com a nova redação, houve aprovação de todos. No item d, relacionado a apresentação de relatórios semestrais da Secretaria Municipal da Saúde, a secretária Vanesa Gesser Correa expôs que já encaminhou dois e-mails à Secretaria. Disse que as comunicações solicitavam a apresentação do relatório de atividades e, também, a indicação e reafirmação de membros contudo, não houve resposta. Da mesma maneira, afirmou que ligou na secretaria e obteve a confirmação de que o endereço de e-mail é válido e que a comunicação estava na lista de recebidos. Diante do exposto, decidiu-se que deverá ser encaminhado ao prefeito municipal um ofício comunicando do ocorrido e pedindo que haja apoio para que a secretaria encaminhe os documentos e prevendo que do contrário será necessário o encaminhamento de denúncia ao Ministério Público. No item e, houve reafirmação das datas das reuniões ordinárias desse ano, conforme estabelecido em plenária anterior. Sobre a atualização do Plano Municipal de SAN, item h, a secretária realizou a leitura do ofício a ser encaminhado ao prefeito municipal para que haja apoio deste na devolutiva das secretarias. Além disso, houve a exposição dos capítulos do plano que já estão finalizados. No momento, a conselheira Edmara de Souza sugeriu que no capítulo que trata sobre as ações de SAN que

48 já ocorrem no município, seja também inserido o trabalho das Organizações Não
49 Governamentais (ONGs). A proposta foi considerada aprovada pelos demais conselheiros.
50 A conselheira Edmara comentou, ainda, que a segurança alimentar das escolas estaduais
51 deve ser melhorada. Isto porque tem recebido na Casa de Maria, crianças destas escolas que
52 chegam com fome, afirmando terem recebido somente um pequeno lanche. O presidente
53 Carlinhos afirmou que levará este assunto à CORESAN e o conselheiro Jairo Marcos
54 Zschomark comentou que tem visto na alimentação estadual alimentos com alto grau de
55 processamento. Nesta ocasião, salientou-se pela plenária que o atual modelo da Alimentação
56 Escolar Estadual esbarra em dificuldades de logística e falta de acompanhamento próximo
57 de um profissional. Jairo disse que o Plano poderia fazer uma pressão no estado. Outro
58 problema discutido é o de que no município há escolas que compartilham espaços com o
59 ensino municipal e portando há conflito entre as duas realidades, a municipal funcionando
60 de uma maneira e a estadual produzindo de outra forma. Ainda, sobre a alimentação escolar
61 estadual no que tange a alimentação 100% orgânica que logo deverá implantada, discutiu-se
62 sobre a falta de produtos e como isso será possível. O receio da plenária pauta-se na falta de
63 alimentos orgânicos no momento atual em nosso município e das barreiras que são a causa
64 disso, como, por exemplo, a escassez de técnicos. Ressaltou-se que há no momento intenso
65 incentivo à certificação, mas que sem técnicos e produtores não haverá êxito. A conselheira
66 Mirian Beatriz Schneider, disse que seria interessante que o COMSEA passasse a realizar
67 cobranças oficiais aos governos lembrando que a lei que em breve terá que ser cumprida.
68 Seguindo, a conselheira disse que acredita que uma vez que haverá demanda, haverá
69 produção e também trouxe à discussão a crise que se instalou na Europa devido ao receio da
70 entrada dos produtos brasileiros nesses locais, principalmente devido aos agrotóxicos, e a
71 respeito da mudança dos incentivos governamentais aos produtores. O conselheiro Valdir
72 opinou que é necessário que haja uma mudança no pensamento binário de que com a
73 produção orgânica haverá extinção do modelo convencional e vice-versa. Afirmou que a
74 competição pautada nessa ideia faz com que haja conflitos desnecessários e atrasos no
75 avanço da produção. No momento, houve consenso de que o Brasil tem um poder produtivo
76 muito grande, embora há baixos salários, reduzido incentivo governamental e um modelo
77 produtivo ainda pouco sustentável. Foi consenso que com o aumento da produção e comércio
78 de orgânicos poderemos ter melhoras nestas dificuldades e que a agricultura orgânica não é
79 restrita ao pequeno produtor, grandes propriedades também podem implementar este modo
80 de cultivo. A conselheira Mirian depôs que esteve no ShowRural em Cascavel e que se
81 surpreendeu em perceber como há tecnologias para a sustentabilidade na produção rural.
82 Exemplificou que viu painéis solares e equipamentos mais eficazes e específicos a cada
83 necessidade. A conselheira Karine disse que entende que a sustentabilidade é uma tendência
84 até porque causa maior economia. Sobre o item g, constituição de comissão para estudo do
85 Regimento Interno, o presidente Carlinhos disse que vê em outros regimentos uma forma
86 diferente de buscar conselheiros da sociedade civil. Em nosso conselho, esta representação
87 vem através dos conselhos e pelas entidades e o presidente considera este um ponto
88 importante a ser avaliado. O conselheiro Jairo corroborou afirmando que quando se abre
89 espaço para usuários ligados a outras instituições e associações há maior abrangência,
90 facilitando que pequenos grupos locais possam ser representados. Sobre a constituição da
91 comissão, deliberou-se que será formada pelos membros já participantes da Comissão de
92 Legislação e os demais interessados. Sendo assim, são membros da comissão para revisão
93 do estatuto: Denise Gomes Hoffmann, Karine Zachow, Carlinhos Luiz Fornari, Tainá
94 Gabriela Da Silva, Mirian Beatriz Schneider, Jairo Marcos Zschomark e Scheila Dayane

95 Schneider. No item h, eleição do Conselho Municipal de SAN, discutiu-se que haverá a
96 necessidade de nova composição para os cargos de presidente e vice-presidente e de
97 coordenador de câmaras temáticas. Sobre a eleição dos representantes da sociedade civil o
98 presidente Carlinhos pediu para a comissão que avaliará o regimento verificar se há
99 necessidade de manutenção do mandato de 2 anos com uma recondução. Deliberou-se que
100 a eleição acontecerá na próxima reunião. Houve também discussão sobre a questão de saída
101 e entrada de novos membros sem a conclusão de mandatos, o conselheiro Jairo opinou que
102 a partir do momento de uma nova formação de diretoria seria possível haver um novo
103 estabelecimento dos prazos dos membros. Esta questão será avaliada no momento. Nos
104 informes gerais, item i, o conselheiro Jairo disse que ainda irá comentar sobre a falta de
105 dietas para a população na reunião do Conselho Municipal de Saúde (CMS). A conselheira
106 Mirian disse que se dispõe a fazer palestras de formação para os conselheiros sobre assuntos
107 pertinentes ao COMSEA. Foi proposto que se pode fazer reuniões extraordinárias com
108 temas pertinentes pois estas reuniões com pautas menores poderá ser o momento para estudo
109 de assuntos importantes. O conselheiro Jairo disse que no CMS, após as eleições, é realizada
110 uma palestra sobre como funciona um conselho para que os membros e saibam minimamente
111 quais são suas responsabilidades. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a
112 presença de todos e encerrou a Reunião Ordinária. Esta Ata foi lavrada por mim Vanesa
113 Gesser Correa Secretária Executiva do COMSEA. Nos termos do regimento, a Ata será
114 enviada preliminarmente para conhecimento e análise individual dos Conselheiros e
115 aprovada na próxima reunião pelos presentes.